

Falta de proteína afeta crescimento e causa doenças

Os efeitos da desnutrição são assustadores e, dependendo do grau, irreversíveis. Uma criança com até 2 anos que mora numa casa sem água encanada ou rede de esgoto, com pais analfabetos e com ganho mensal inferior a um salário mínimo tem 49,2% de chances de sofrer com doenças provocadas pela desnutrição. Diante desse quadro, suas chances de morrer em consequência de desidratação ou problemas respiratórios são 25 vezes maior do que a de criança da mesma idade, mas com boa alimentação.

A desnutrição é uma condição patológica originada da simultânea falta, em várias proporções, de proteínas e calorias, e ocorre com maior frequência entre os 6 meses e 1 ano e meio de vida, sempre associada a infecções. Tanto as formas leves quanto as mais severas de desnutrição comprometem o crescimento.

O padrão genético normal de crescimento das crianças só se expressa se forem satisfeitas algumas condições. Estas incluem um bom estado de nutrição, ausência de enfermidades frequentes, além de cuidados com a higiene. Uma maneira de identificar o estágio da desnutrição é seguir a tabela de peso e altura esperados por faixa etária.

Leia amanhã

Reportagem sobre as consequências da desnutrição no Rio Grande do Norte